



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Dia 10/08/2020

LÍNGUA PORTUGUESA



Leitura por WhatsApp da professora: Os assassinatos na Rua Morgue:
Edgar Allan Poe- página 82 a 83.



Leitura por WhatsApp do aluno: Quem inventou o mouse?

<http://www.mundodoscuriosos.com.br/curiosidades2.html>



LEITURA E INTERPRETAÇÃO - SARESP 2004





5º Ano - Professora Ana Maria da Silva
(SOUZA, Maurício. Cascão. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 out. 2004. Globinho, p. 16.)

1. Na frase “**Acho que já somos muito grandes para levar susto com essas bobagens!**”

- (A) Há adjetivo? Qual?
- (B) Escreva os verbos que aparecem nessa frase?

2. Preste atenção nas falas do personagem Cebolinha abaixo:



- Podemos encontrar erros de ortografia nelas? Se sim, reescreva as palavras corretamente.

3. Em “*Pára, senão eu morro de rir!*”, a expressão sublinhada indica

- (A) exagero.
- (B) medo.
- (C) tristeza.
- (D) dúvida.

4. Nos primeiros quadrinhos, as interjeições BUÁÁÁÁÁ !! AALG ! IÁÁÁ !! IÁÁÁÁ !! feitas por Cascão e Cebolinha pretendem imitar:

- (A) barulhos irritantes.
- (B) gritos de alegria.
- (C) sons assustadores.
- (D) vozes de crianças.

5. O que os balões dos dois últimos quadrinhos da história significam?



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Chegamos a última atividade dessa semana:

Reescreva a piada com **a mãe** sendo a narradora

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação:

- Por que a senhora bateu no meu filho?
- Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda.
- E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?



CIME "PROFESSORA JACYRA RIBEIRO GUILARDI"
RODOVIA MUNICIPAL 379
BAIRRO BOA VEREDA – AMPARO – SP
FONE (FAX) – 19 – 3807-9793

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA



E ENVIE

PARA A PROFESSORA ANALISAR!



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Dia 11/08/2020

LÍNGUA PORTUGUESA



Leitura por WhatsApp da professora: Os assassinatos na Rua Morgue
- Autor: Edgar Allan Poe - páginas 84 a 85.



Leitura por WhatsApp do aluno: 7 curiosidades sobre o corpo humano. (parte 1)

<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/biologia/7-curiosidades-sobre-o-corpo-humano>



LEITURA E INTERPRETAÇÃO - SARESP 2008 **VIAGENS: MANUAL DO PEQUENO OBSERVADOR**

Rubens Matuck

As crianças araweté têm muita liberdade e brincam a maior parte do dia com brinquedos improvisados. Um tronco de bananeira, por exemplo, vira um barco. Junto com adultos, aprendem a fazer certas tarefas, como construir arcos não muito grandes, usados para caçar animais de pequeno porte. Também acompanham e ajudam seus pais nas plantações de milho e mandioca. A partir dos nove anos já são bons pescadores. São as crianças que, muitas vezes, fornecem peixe para toda a aldeia.

MATUCK, Rubens. Viagens: manual do pequeno observador. São Paulo: Ática, 1997.

- 1- O que as crianças fazem na maior parte do dia?
- 2- Qual objeto pode virar um barco?
- 3- Quais tarefas que os arawetés aprendem com os adultos?
- 4- Qual a idade que as crianças são consideradas bons pescadores?



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

ATIVIDADE DE PONTUAÇÃO

Para melhor entendermos esse texto, vamos pontuá-lo? Para facilitar a professora utilizou diferentes cores de lápis de cor para grifar trechos do texto. Observe:

doutor como eu faço para emagrecer basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda quantas vezes doutor todas as vezes que lhe oferecerem comida



CIME "PROFESSORA JACYRA RIBEIRO GUILARDI"
RODOVIA MUNICIPAL 379
BAIRRO BOA VEREDA – AMPARO – SP
FONE (FAX) – 19 – 3807-9793

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA  E ENVIE
PARA A PROFESSORA ANALISAR!



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Dia 12/08/2020

LÍNGUA PORTUGUESA



Leitura por WhatsApp da professora: Os assassinatos na Rua Morgue -
Autor: Edgar Allan Poe - páginas 86 a 87.



Leitura por WhatsApp do aluno: 7 curiosidades sobre o corpo humano. (parte 2)

<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/biologia/7-curiosidades-sobre-o-corpo-humano>



LEITURA E INTERPRETAÇÃO - SARESP 2008

VIAGENS: MANUAL DO PEQUENO OBSERVADOR

Rubens Matuck

As crianças araweté têm muita liberdade e brincam a maior parte do dia com brinquedos improvisados. Um tronco de bananeira, por exemplo, vira um barco. Junto com adultos, aprendem a fazer certas tarefas, como construir arcos não muito grandes, usados para caçar animais de pequeno porte. Também acompanham e ajudam seus pais nas plantações de milho e mandioca. A partir dos nove anos já são bons pescadores. São as crianças que, muitas vezes, fornecem peixe para toda a aldeia.

MATUCK, Rubens. Viagens: manual do pequeno observador. São Paulo: Ática, 1997.

5- Qual sua opinião sobre as crianças ajudarem nas tarefas diárias? E você realiza qual tarefa em casa?

6- Com esse modo de viver podemos dizer que estas crianças pertencem a que povo?

7- Na frase “A partir dos nove anos já são **bons pescadores**”. A palavra em destaque se refere:

- a- Bichos
- b- Índios
- c- Mulheres
- d- Crianças

8- A ideia central do texto é

- A. As brincadeiras das crianças.
- B. Como as crianças aprendem caçar.
- C. O modo de vida das crianças.
- D. O dia-a-dia do povo, na floresta.



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Usando a piada que vocês conheceram essa semana resolvam:

• **Passe a piada para o futuro (amanhã):**

- Doutor, como eu faço para emagrecer?
- Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.
- Quantas vezes, doutor?
- Todas as vezes que lhe oferecerem comida.



CIME "PROFESSORA JACYRA RIBEIRO GUILARDI"
RODOVIA MUNICIPAL 379
BAIRRO BOA VEREDA – AMPARO – SP
FONE (FAX) – 19 – 3807-9793

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA



E ENVIE

PARA A PROFESSORA ANALISAR!



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Dia 13/08/2020

LÍNGUA PORTUGUESA



Leitura por WhatsApp da professora: Os assassinatos na Rua Morgue -
Autor: Edgar Allan Poe - páginas 88 a 89.



Leitura por WhatsApp do aluno: O sol

<http://www.mundodoscuriosos.com.br/curiosidades2.html>



LEITURA E INTERPRETAÇÃO - SARESP 2008

O ANEL DE VIDRO - MANUEL BANDEIRA

Aquele pequenino anel que tu me deste,

– Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...

Assim também o eterno amor que prometeste,

- Eterno! Era bem pouco e cedo se acabou.

Frágil penhor que foi do amor que me tiveste,

Símbolo da afeição que o tempo aniquilou, –

Aquele pequenino anel que tu me deste,

– Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...

1. Na frase “Era vidro e logo se quebrou...” se refere:
 - a- Amor
 - b- Coração
 - c- Anel
 - d- Paixão
2. Segundo o poema o que também foi prometido?
3. O que significa eterno?
4. E o amor prometido foi realmente eterno? Justifique.



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Usando ainda a piada que vocês conheceram essa semana resolvam:

- **Leia a anedota, acrescente adjetivos aos substantivos e registre em seu caderno.**
 - Doutor, como eu faço para emagrecer?
 - Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.
 - Quantas vezes, doutor?
 - Todas as vezes que lhe oferecerem comida.



CIME "PROFESSORA JACYRA RIBEIRO GUILARDI"
RODOVIA MUNICIPAL 379
BAIRRO BOA VEREDA – AMPARO – SP
FONE (FAX) – 19 – 3807-9793

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA



E ENVIE

PARA A PROFESSORA ANALISAR!



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

Dia 14/08/2020

LÍNGUA PORTUGUESA



Leitura por WhatsApp da professora: Os assassinatos na Rua Morgue: Edgar Allan Poe- páginas 90 a 92.



Leitura por WhatsApp do aluno: Leis estranhas

<http://www.mundodoscuriosos.com.br/curiosidades2.html>



LEITURA E INTERPRETAÇÃO - SARESP 2008

O ANEL DE VIDRO - MANUEL BANDEIRA

Aquele pequenino anel que tu me deste,

– Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...

Assim também o eterno amor que prometeste,

- Eterno! Era bem pouco e cedo se acabou.

Frágil penhor que foi do amor que me tiveste,

Símbolo da afeição que o tempo aniquilou, –

Aquele pequenino anel que tu me deste,

– Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...

5. Que outro sinônimo poderia ser empregado para a palavra aniquilou?
6. O uso de reticências no verso “– Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...” tem um sentido
 - a. de alguma coisa que o poeta não quer contar.
 - b. da emoção do poeta em lembrar da perda da mulher amada.
 - c. da surpresa do poeta em encontrar o anel perdido.
 - d. da admiração do poeta no reencontro com a amada.
7. Identifique ao final de cada verso as palavras que rimam escreva-as no caderno.



5º Ano - Professora Ana Maria da Silva

8. O que estas palavras têm em comum?

Usando ainda a piada que vocês conheceram essa semana resolvam:

1. Leia a anedota novamente.

2. Agora, retire do texto duas palavras que foram utilizadas para se dirigir aos personagens com quem se fala na piada.

- Doutor, como eu faço para emagrecer?

- Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.

- Quantas vezes, doutor?

- Todas as vezes que lhe oferecerem comida.



3. Qual classe de palavras elas substituem?

a. Verbo.

b. Substantivo próprio.

c. Substantivo comum.

d. Adjetivos.

4. Você usaria as palavras encontradas para se dirigir a um amigo?

5. Imagine que você está conversando com um colega, como você iria se referir a ele sem chama-lo pelo nome.

6. Essas palavras são usadas para se dirigir às pessoas formalmente ou informalmente?

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA



E ENVIE

PARA A PROFESSORA ANALISAR!